1.

O telemóvel nos dias de hoje é uma ferramenta de comunicação importantíssima. Essa comunicação chega-nos de várias formas como conversas, vídeos, imagens, jogos,etc.

O uso excessivo dessa ferramenta trouxe vários problemas de dependência e incapacidade de comunicar pessoalmente sem ser através do telemóvel.

Passamos a ser mais a pessoa digital que física. Os números das nossas redes sociais começam a ditar amizades, comportamentos, atitudes, e grandes partes da nossa vida.

Começamos ainda a querer intrometer-nos na vida dos outros através dos telemóveis porque elas sentem-se na obrigação de partilhar para os seus números também subirem.

Concluindo, já não ligamos ao mundo real e às ligações pessoais e só nos interessa o nosso “eu” online.

2.

Definitivamente não seria capaz de não ter smartphone. Troquei despertadores, agendas, e a possibilidade de ter acesso a toda a informação e a muito tipo de média, por isto, sinto que é essencial.

Se podia deixar de ter redes sociais, claro, não tenho nenhuma presença online que seja significante o suficiente para dizer que não posso deixar de ter redes sociais. As minhas amizades online maioritariamente vêm de pessoas que conheço pessoalmente e que conheci na escola.

Passo quase 8 horas ao telemóvel, maioritariamente nos jogos, no instagram, ou numa plataforma de streaming como a Netflix ou no Youtube.

Acho que é uma ferramenta útil dependendo da utilização, pois como expliquei anteriormente, por ser literalmente um “computador portátil que cabe no bolso” ele é capaz de reunir várias funcionalidades no mesmo dispositivo.

De forma cómica mudei recentemente para para um pacote de internet móvel ilimitada porque já estava cansado de gastar todo o meu plafond de dados móveis nas aplicações que uso mais: tiktok, instagram, whatsapp, youtube e em jogos, como por exemplo clash royale ou pokemon go.

Os telemóveis e as redes sociais podem contribuir para o sedentarismo e para perigos de publicação de informações pessoais que para o mercado empresarial têm grande importância que usam as nossas informações para marketing.

Na entrevista que vi do Simon Sinek, revi-me na parte de que sempre que o telefone vibra vou verificar apesar de conseguir em situações necessárias desligar-me completamente dele.